



REPS - Revista Even. Pedagógica.

Número Regular: Estudos Decoloniais

Sinop, v. 13, n. 3 (34. ed.), p. 522-530, ago./dez. 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps>

DOI: 10.30681/2236-3165

## OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: registros pedagógicos<sup>1</sup>

## THE INSTRUMENTS OF EVALUATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: pedagogical records

Jéssica Vitorino Machado<sup>i</sup>

### RESUMO

O presente artigo traz reflexões sobre os instrumentos de avaliação por meio de registros pedagógicos na educação infantil. Para realizar o processo de discussão e análises, pautou-se em autores como Tonello e em documentos oficiais. Adotou-se como metodologia a abordagem qualitativa por meio de aplicação de questionário a professores da que atuam na Educação Infantil em uma escola no Município de Sinop, Mato Grosso, realizadas no segundo semestre de 2021. A pesquisa constata que o processo de avaliação na Educação Infantil deve acontecer de uma maneira que a criança seja protagonista do seu processo, permitindo que elas acompanhem seu próprio desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Criança. Avaliação.

### ABSTRACT<sup>2</sup>

The present article brings reflections about the evaluation instruments through pedagogical records in early childhood education. To carry out the discussion and analysis process, it was based on authors such as Tonello and official documents. The methodology adopted was a qualitative approach through the application of a questionnaire to teachers who work in Early Childhood Education in a school in the city of Sinop, Mato Grosso, during the second semester of 2021. The research shows that the assessment process in Early Childhood Education should happen in a way that the child is the protagonist of its process, allowing them to monitor their own physical, cognitive, social and affective development.

**Keywords:** Early Childhood Education. Child. Evaluation.

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **AVALIAÇÃO DE BEBÊS, ISSO É POSSÍVEL?** Um estudo a partir dos diálogos de professores em uma EMEI em Sinop MT, sob a orientação da Profa. Dra. Irene Carrillo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2022/2.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela professora mestra Priscila Ferreira de Alécio. Graduada em Letras, Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2019). Mestra em Letras pela UNEMAT (2021) e Doutoranda em Estudos da Linguagem PPGEL UFMT, Campus de Cuiabá. E-mail: [priscila.f.a.letas@gmail.com](mailto:priscila.f.a.letas@gmail.com).

## **1 INTRODUÇÃO**

O ingresso de crianças na Educação Infantil de acordo com a Lei nº 12.796/13, que altera a LDB n. 9394/96, estabelece que a matrícula de crianças de 4 anos é obrigatória na Educação Infantil. Com essa alteração, foi incluída a solicitação de expedição de documentação que permite atestar os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Para atestar esses processos, as instituições e professores decidem quais os melhores instrumentos e procedimentos utilizar, os quais são conhecidos por registros pedagógicos. Os registros pedagógicos são um instrumento que visa auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento pleno da criança, sendo possível visualizar e atestar todas as manifestações da criança.

Neste artigo serão apresentados as metodologias e os instrumentos de avaliação usados para acompanhar o desenvolvimento infantil em uma turma de berçário. Para produzir dados, realizou-se uma pesquisa qualitativa, com dados coletados por meio de questionários, entregues impressos e posteriormente coletados e analisados por um referencial documental. Os sujeitos participantes para a obtenção de dados foram quatro professoras que atendem crianças de 0 a 3 anos. O campo selecionado para a realização da pesquisa foi uma escola municipal de Sinop (MT).

A seguir apresento o referencial teórico, metodologia e conclusões.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O desenvolvimento da criança inicia desde a sua fecundação. A sociedade brasileira de pediatria ressalta que, nos primeiros três anos de vida, o cérebro passa por um desenvolvimento com maior intensidade. Sendo assim, o estímulo tem um alto impacto e é um dos grandes fatores decisivos na transição da criança para a vida adulta, pois é na primeira infância que a base para o desenvolvimento do indivíduo como um todo é estabelecida.

A criança precisa aprimorar seus desenvolvimentos, que são o físico, social, emocional e cognitivo. Eles são interligados e chamados de desenvolvimento pleno, tendo a necessidade de se desenvolverem na mesma proporção. Vale ressaltar que o desenvolvimento é um processo gradativo que pode ocorrer avanços e retrocessos.

O ingresso de crianças na Educação Infantil, de acordo com a Lei nº 12.796/13, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9394/96, estabelece que a matrícula de crianças de 4 anos é obrigatória na Educação Infantil (BRASIL, 1996).

A instituição de Educação Infantil deve ser um espaço no qual o cuidado e a aprendizagem estejam presentes desde o início e articulados de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em três eixos principais: a brincadeira, o movimento e as relações afetivas (BRASIL, 2016).

Através das experiências de interações e brincadeiras oferecidas, deve-se proporcionar que ela se relacione, crie, observe, invente, questione, imagine, fantasie, construa, experimente e se divirta, ampliando suas aprendizagens com diferentes modos de comunicação e formas de linguagem. Por meio de suas expressões, as crianças constroem sua personalidade integral, apropriam-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com adultos, crianças e o meio, resultando em aprendizagens, desenvolvimento e socialização (BRASIL, 2016).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) apresentam seu conceito de criança como um sujeito histórico que possui direitos, tendo seu planejamento curricular voltado para o desenvolvimento integral das crianças. Enfatiza o acompanhamento, registro e a documentação dos trabalhos realizados nas instituições, garantindo assim que tenha uma continuidade na aprendizagem e desenvolvimento das crianças (BRASIL, 2010).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil consta que:

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. (BRASIL, 2010, p. 29).

O acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento ocorrerá por meio de registros pedagógicos, os quais são documentos que irão orientar a ação pedagógica. Neles, há informações sobre cada criança e de um todo o grupo, listando suas conquistas, avanços, possibilidades, aprendizagens, facilidades e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

Para diagnosticar esse processo de ensino aprendizagem, esse acompanhamento cuidadoso por meio de registro e observação, deve estar sempre

presente no cotidiano da sala de aula, e pode se apresentar de diversas formas que vão além da escrita. Entre elas, estão as fotografias, áudio, vídeo gravações, anotações, caderno de campo, diários, relatórios, parecer descritivo, portfólio e as produções das crianças. Fica de responsabilidade de cada instituição criar e aplicar procedimentos que atestem um acompanhamento do processo de desenvolvimento das crianças utilizando-se destes procedimentos para uma avaliação sem que haja uma distinção entre as crianças (BRASIL, 2010).

Para Tonello (2022), o planejamento precisa estar presente na rotina do professor, pois planejar o que observar é fundamental, estabelecendo uma intencionalidade e foco na observação, auxiliando na escolha e detalhamento dos instrumentos de registro.

### **3 METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando das técnicas de aplicação de questionários. A aplicação dos questionários foi realizada de forma presencial, os quais foram entregues impressos. Os sujeitos desta pesquisa foram quatro professoras atuantes na Educação Infantil da rede municipal de Ensino de Sinop, Mato Grosso.

A pesquisa foi realizada no segundo semestre do ano de 2021 em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), localizada no município de Sinop/MT. A escolha da escola campo ocorreu pelo fato de aproximação da pesquisadora com a instituição. Na seleção do público participante, optou-se por selecionar os professores que atuam com crianças de 0 a 3 anos, mas a decisão de participação na pesquisa era dos professores. Assim, quatro professoras participaram.

Os questionários foram impressos e disponibilizados com um tempo de 15 dias para serem respondidos. Para garantir o anonimato dos sujeitos participantes, elas optaram pela não identificação. Logo, serão apresentados no texto como: Professora 1, Professora 2, Professora 3 e Professora 4.

A seguir serão apresentadas 3 perguntas, suas respectivas respostas e discussões.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao perguntarmos sobre como é realizado o acompanhamento da avaliação em sala, as professoras pontuaram:

**(01) Professora 1:** Geralmente em sala, realizamos uma avaliação coletiva e individual, através de observações diárias, relacionando o que foi planejado e o que a criança conseguiu desenvolver.

Para ter uma melhor clareza acerca da resposta da professora 1, recorreremos ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, que em sua página 85, traz informações sobre a sistemática de avaliação da aprendizagem.

A Avaliação se dá diariamente com observações e registros feitos através de escritas no caderno de registros, fotos, vídeos, desenhos, enfim, instrumentos que relatam o desenvolvimento das crianças em seus diferentes aspectos cognitivos. Semestralmente o registro será realizado em relatórios que serão compartilhados com a família das crianças, apontando as particularidades de cada um. As fichas ficam guardadas na pasta de cada aluno junto à Secretaria da Instituição, disponibilizando uma cópia para os pais.

**(02) Professora 2:** Através de registros, observações e intervenções.

**(03) Professora 3:** O professor avalia se a criança obedece aos comandos, na roda de conversa se ela sabe se expressar, se tem atraso na linguagem, a interação e a socialização com as outras.

**(04) Professora 4:** Através de registros diários, fotos e relatórios semestral de cada criança.

O registro é um dos instrumentos mais utilizados pelos sujeitos da pesquisa, observando as respostas obtidas. Nesse sentido, de acordo com Proença (2021), o registro é utilizado como um espaço para os profissionais anotarem suas descrições de propostas como: o por quê se faz, o que pretende com elas, quais recursos utilizou. É também um espaço para anotar o que se observou das crianças, seja de uma forma individual ou coletiva, como, por exemplo, se os alunos conseguiram realizar a

atividade proposta, qual a maior dificuldade apresentada. Isso é de grande valia para analisar e refletir sobre o replanejamento.

Na segunda questão, questionamos como é realizado os registros dos avanços das crianças:

**(05) Professora 1:** São realizados registros diários de forma individual, a facilidade e/ou dificuldade de cada criança, referente a rotina e as experiências propostas no convívio escolar.

**(06) Professora 2:** Através do caderno de campo e dos relatórios bimestrais.

**(07) Professora 3:** Através das observações nas diversas atividades, o professor faz anotações descritivas, o que mais tarde finaliza com o relatório.

**(08) Professora 4:** Caderno de registro, fotos, vídeos, desenhos, etc.

A partir das respostas das professoras 1, 2, 3, e 4, podemos fundamentá-las utilizando a BNCC (2016, p. 39), que afirma que:

É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças (ESCOLA MUNICIPAL..., 2021).

Por meio dos diversos instrumentos de avaliação, tais como registros realizados em diferentes momentos e maneiras, relatórios, portfólio, desenhos, texto, podemos evidenciar se a criança está progredindo durante o período observado, se ela está superando seus desafios, ou se não está ocorrendo esta progressão e então identificar o motivo.

Na terceira questão, perguntamos qual (is) instrumento (s) e ou procedimento (s) de avaliação são utilizados?

**(09) Professora 1:** Os instrumentos de avaliação na educação infantil são por meio de observação e registros. Também utilizamos o portfólio com o sistema das 26 atividades através de imagem e relatórios semestrais.

**(10) Professora 2:** Os principais instrumentos para avaliação são as observações e os registros.

**(11) Professora 3:** Observação e anotações.

**(12) Professora 4:** O principal é a observação e os registros.

Analisando as respostas das quatro professoras, notamos que em todas foram citadas a observação como um instrumento de avaliação. Quando trazemos a observação como instrumento avaliativo, precisamos salientar que é a ação de considerar com atenção cada momento que a criança vivencia. Deve-se considerar a criança como um todo e suas ações, como a forma de falar, se movimentar, interagir com o meio, outras crianças e adultos. Se a criança está progredindo seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo social e afetivo.

O instrumento Portfólio, mencionado nas respostas dos sujeitos de pesquisa, de acordo com Tonello (2022), é um conjunto de registros que compreende fotografia, escrita e desenho, utilizados como um registro para evidenciar o avanço do desenvolvimento da criança, sendo um meio de reflexão. Organizado de forma cronológica, possibilita evidenciar o percurso do processo.

Outra vantagem é que o portfólio promove a coparticipação e a colaboração entre crianças e educadores, uma vez que todos se sentem responsáveis por todo o processo de aprendizagem, além de desenvolver a responsabilidade e a autonomia, em função de cada criança, de seus interesses, avanços, desafios e dificuldades (TONELLO, 2022, p. 56).

Através destes instrumentos avaliativos, sendo eles a observação, registros e portfólio, podemos analisar os planejamentos de aula, refletindo se as crianças estão conseguindo progredir, se estão de acordo com suas dificuldades, o que é possível melhorar.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que precisamos considerar cada criança um ser único com suas particularidades, sua bagagem social e cultural, seu tempo de desenvolvimento, suas dificuldades e facilidades. Isto é muito importante no momento de planejamento e realização das atividades propostas, pois cada criança irá reagir de uma forma diferente frente aos desafios propostos.

Com o auxílio dos instrumentos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, utilizados pelos professores, sendo eles registros escritos, fotos, vídeos, desenhos, portfólios entre outros, é possível deixar o aluno evidenciar suas conquistas e desafios, para se sentir pertencente e protagonista ao processo de seu pleno desenvolvimento. O professor potencializa uma ação avaliativa, valoriza o processo individual de cada criança e constrói a representação positiva na vida da criança acerca do seu processo de desenvolvimento e do tema avaliação.

Este trabalho me possibilitou uma aprendizagem significativa, pois sanou minhas questões levantadas em seu início e me aguçou a questionar sobre outros assuntos, tais eles de pesquisar sobre a visão e posicionamento da criança vivenciando esse processo de avaliação e acompanhamento, como as famílias auxiliam e compreende esse processo. Me possibilitando a dar continuidade em realizar pesquisas, possibilitando uma melhor compreensão e reflexões acerca do Ensino Infantil.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2016.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENTE FELIZ. **Projeto Político Pedagógico**. Sinop: EMEI Gente Feliz, 2021.  
TONELLO, Denise. **Portfólio: pra que te quero?** São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio da Universidade do Estado de Mato Grosso na realização de minhas atividades como bolsista da Residência Pedagógica, no período de 2020 a 2022.

Recebido em: 25 de outubro de 2022.

Aprovado em: 23 de novembro de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/10543/7311>

---

<sup>i</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). SINOP, Mato Grosso, Brasil.  
E-mail: [jessica.vitorino@unemat.com](mailto:jessica.vitorino@unemat.com).